

São Paulo, 30 de março de 2023. Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do Moneycorp Banco de Câmbio S.A., acompanhadas das notas explicativas e do relatório do auditor independente, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022. O lucro do semestre findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 437 mil. **Gerenciamentos de Riscos e de Capital:** Em cumprimento às disposições regulatórias previstas nas Resoluções n.ºs 4.557/17 e 2.554/98, publicadas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN, o Moneycorp Banco de Câmbio mantém uma estrutura

de gerenciamento de riscos e gestão de capital compatíveis com as disposições regulatórias e com sua própria política de apetite ao risco. Em 31 de dezembro de 2022, os limites operacionais do Moneycorp Banco de Câmbio S.A., apresentaram níveis adequados e suficientes, sendo compatíveis com a natureza de suas operações. O Moneycorp Banco de Câmbio S.A. segue com o firme propósito de atendimento de excelência a seus clientes e com o desenvolvimento de seus negócios.

A Diretoria: Daniel John Quinn - Diretor Financeiro

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e 2021 - Valores em R\$ 1.000			
	NE	31/12/22	31/12/21
ATIVO			
Circulante		97.689	145.694
Disponibilidades	3.J	6.147	68.112
Instrumentos Financeiros		87.275	76.835
Aplicação interfinanceiros de Liquidez	3.j	31.415	-
Títulos e valores mobiliários	4	3.789	-
Carteira de câmbio	5	49.858	76.833
Rendas a receber	5	2.663	2
Outros Ativos		3.817	747
Outros créditos - Diversos	6	935	614
Despesas antecipadas	6	2.882	133
Não Circulante		772	4.488
Instrumentos Financeiros		-	3.371
Títulos e valores mobiliários	4	-	3.371
Outros Ativos	6	-	810
Outros créditos-Diversos		-	810
Prov. Perdas Esperadas Associadas A:	6	(404)	(360)
Risco de rendas a receber e outros créditos		(404)	(360)
Imobilizado De Uso	3.F.E 7	1.090	584
Outras imobilizações de uso		1.679	1.402
(Depreciações acumuladas)		(589)	(818)
Intangível	3.F	86	83
Ativos Intangíveis		213	182
(Amortização acumulada)		(127)	(99)
Total do Ativo		98.461	150.182

PASSIVO			
	NE	31/12/22	31/12/21
Circulante		77.998	134.261
Instrumentos Financeiros		61.805	102.386
Relações interdependências	5	5.202	12.975
Carteira de câmbio	5	56.603	89.411
Outros Passivos		16.193	31.875
Sociais e estatutárias		-	100
Fiscais e previdenciárias	6	2.043	2.180
Diversas	6	14.150	29.595
Não Circulante		1.046	74
Provisões	6	1.046	74
Diversas-Passivos contingentes		1.046	74
Patrimônio Líquido		19.417	15.847
Capital:			
De Domiciliados no país	8.a	13.900	13.900
Reservas de lucros		13.900	13.900
		5.517	1.947
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		98.461	150.182

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 - Valores em R\$ 1.000

	Capital Realizado	Reserva Legal	Reservas Especiais de Lucros	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldos no início do semestre em 01/07/22	13.900	97	1.850	3.133	18.980
Lucro líquido do semestre	-	-	-	437	437
Destinações:	-	179	3.391	(3.570)	-
Reserva Legal/Estatutária	-	179	-	(179)	-
Reserva especial de lucros	-	-	3.391	(3.391)	-
Saldos no fim do semestre em 31/12/22	13.900	276	5.241	-	19.417
Mutações do semestre:	-	179	3.391	(3.133)	437
Exercício de 01/01/22 a 31/12/22	Capital Realizado	Reserva Legal	Reservas Especiais de Lucros	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
	13.900	97	1.850	-	15.847
Lucro líquido do exercício	-	-	-	3.570	3.570
Destinações:	-	179	3.391	(3.570)	-
Reserva Legal/Estatutária	-	179	-	(179)	-
Reserva especial de lucros	-	-	3.391	(3.391)	-
Saldos no fim do exercício em 31/12/22	13.900	276	5.241	-	19.417
Mutações do exercício:	-	179	3.391	-	3.570
Exercício de 01/01/21 a 31/12/21	Capital Realizado	Reserva Legal	Reservas Especiais de Lucros	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
	13.900	97	1.850	-	15.847
Lucro líquido do exercício	-	-	-	3.025	3.025
Destinações:	-	97	1.850	(1.947)	-
Reserva Legal/Estatutária	-	97	-	(97)	-
Reserva especial de lucros	-	-	1.850	(1.850)	-
Saldos no fim do exercício em 31/12/21	13.900	97	1.850	-	15.847
Mutações do exercício:	-	97	1.850	3.025	4.972

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 - (Valores em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto Operacional: Em Ata de Assembleia Geral de Constituição realizada em 30 de outubro de 2006, foi constituída a empresa **Novo Mundo Corretora de Câmbio S.A.** (a "Sociedade"), iniciando suas atividades em dezembro de 2006, com prazo de duração indeterminado. Em 3 de maio de 2019 foi deliberado em Ata de Assembleia Geral Extraordinária a alteração da denominação social da Sociedade, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo "JUICESP" em 9 de outubro de 2019, passando a denominação social para **Moneycorp Banco de Câmbio S.A.** A Sociedade tem por objeto social exclusivo as atividades típicas e privativas de banco de câmbio: (i) a compra e venda de moeda estrangeira; (ii) a transferência de recursos para o exterior; (iii) o financiamento de importação e de exportação; (iv) o adiantamento sobre contratos de câmbio; e (v) outras operações, inclusive de prestação de serviços, previstas na regulamentação do mercado de câmbio. **2 Apresentação das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("Bacen") e apresentadas de acordo com o requerido pelo Bacen para fins de demonstrações financeiras e com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("COSIF"), quando aplicáveis. As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022, estão sendo apresentadas com as alterações advindas da Resolução Bacen nº 2/2020. O principal objetivo dessa norma é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de contabilidade, International Financial Reporting Standards-IFRS. As principais alterações implementadas por essas normas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente, bem como, adoção das novas nomenclaturas. A Administração declara que preparou as demonstrações financeiras no pressuposto de continuidade dos negócios e que as divulgações realizadas, evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos. As demonstrações financeiras da Sociedade foram aprovadas pela Diretoria em 29 de março de 2023. **3 Resumo das Principais Práticas Contábeis:** **a) Apuração de resultado:** As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. **b) Estimativas contábeis:** Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas contábeis que se baseiam em fatores objetivos e subjetivos e levaram em consideração o julgamento da Administração para determinação do valor adorado a ser registrado nas demonstrações. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido à subjetividade inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente. **c) Moeda estrangeira:** As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data de fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado. **d) Instrumentos financeiros Títulos e valores mobiliários:** De acordo com o estabelecido na Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam: • Títulos para negociação • Títulos disponíveis para venda; • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, através da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. **Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações com opções, contabilizados de acordo com os seguintes critérios: Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados a valor de mercado no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício; **Operações de câmbio:** Demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e variações cambiais. **e) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo:** São apresentados pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço. **f) Permanente:** • Imobilizado de uso-São registrados sob custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens segundo parâmetros e taxas estabelecidas pela legislação tributária, sendo de 20% a.a. para "Sistema de Processamento de Dados e Sistema de Transportes" e de 10% a.a. para as demais contas. • Intangível: São registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Sociedade ou exercidos com essa finalidade. São representados por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil estimada e segundo parâmetros e taxas estabelecidas pela legislação tributária à taxa de 20% a.a. **g) Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo:** Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo-São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços. **Provisões-Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **h) Provisão para Imposto de renda e Contribuição social:** O encargo do imposto de renda é calculado sob o regime de lucro real, à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de 10% sobre o lucro que exceder R\$ 240 no ano. A contribuição social sobre o lucro conforme a Lei nº 14.183/2021, é calculada à alíquota de: a) 20% do período de 01/01/2021 até 30/06/2021; b) 25% do período de 01/07/2021 até 31/12/2021; c) 20% do período de 01/01/2022 até 31/07/2022; c) 21% a partir de 01/08/2022. **i) Contingências:** Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os ativos contingentes são reconhecidos quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. **j) Caixa e equivalente de Caixa:** Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeiras, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Sociedade para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.**

	31/12/2022	31/12/2021
Disponibilidades	6.147	68.112
Caixa	-	255
Depósitos bancários	6	30
Reservas livres - Banco Central	107	53.013

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Opinião sobre as demonstrações financeiras: Examinamos as demonstrações financeiras da Moneycorp Banco de Câmbio S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Moneycorp Banco de Câmbio S.A., em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Base para opinião sobre as demonstrações financeiras:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor independente:** A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de maneira relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Outros assuntos:** O exame das demonstrações financeiras relativas ao período de 1º de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2022, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com data de 10 de março de 2022, sem modificação. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ele determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das**

demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional; Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 30 de março de 2023.

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda. CRC 2 SP 013846/O-1

Alfredo Ferreira Marques Filho Contador - CRC 1 SP 154954/O-3.

Demonstração do Resultado em Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 - Valores em R\$ 1.000			
	2º-sem-22	2022	2021
Receitas de Intermediação Financeira	18.292	52.106	63.758
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	1.798	3.998	1.365
Resultado de operações de câmbio	16.494	48.108	62.393
Despesas da Intermediação Financeira	800	800	-
Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa	800	800	-
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	19.092	52.906	63.758
Outras Receitas/ Despesas Operacionais	(17.677)	(45.662)	(55.098)
Receitas de prestação de serviços	3.000	3.876	1.157
Despesas de pessoal	(8.907)	(18.451)	(17.992)
Outras despesas administrativas	(9.818)	(25.484)	(34.931)
Despesas tributárias	(1.047)	(2.735)	(3.145)
Despesas com provisões	-	(84)	-
Provisão (Reversão) de provisões operacionais	(95)	(973)	(74)
Outras receitas operacionais	11	22	11
Outras despesas operacionais	(821)	(1.073)	(124)
Resultado Operacional	1.415	7.244	8.660
Resultado não Operacional	(50)	65	-
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	1.365	7.309	8.660
Imposto de Renda e Contribuição Social	(549)	(3.188)	(3.279)
Provisão para imposto de renda	(286)	(1.724)	(1.839)
Provisão para contribuição Social	(263)	(1.464)	(1.440)
Participações Estatutárias no Lucro	(379)	(551)	(409)
Lucro Líquido do Semestre/Exercício	437	3.570	4.972
Nº de ações.....	1.845.963	1.845.963	1.845.963
Lucro por ação.....R\$	0,24	1,93	2,694

Demonstração do Resultado Abrangente Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 - Valores em R\$ 1.000			
	2º-sem-22	2022	2021
Resultado Líquido do Semestre/Exercício	437	3.570	4.972
Resultado Abrangente	-	-	-
Resultado Abrangente Total	437	3.570	4.972

Demonstração dos Fluxos de Caixa (Método Indireto)

Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 - Valores em R\$ 1.000			
	2º-sem-22	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre e exercício	437	3.570	4.972
Depreciações/amortizações/perdas valor recuperável	137	243	186
Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa	(800)	(800)	-
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	-	844	-
Provisão (reversão) de provisões para passivos contingentes	95	973	74
Provisão de impostos no resultado	549	3.188	3.279
Variação de Ativos e Obrigações	418	8.018	8.511
(Aumento) redução em instrumentos financeiros ativos	(41.222)	23.896	(52.457)
(Aumento) redução de outros ativos	(2.058)	(2.260)	156
Aumento (redução) em instrumentos financeiros passivos	44.500	(40.581)	66.779
Aumento (redução) em outros passivos	11.179	(16.357)	29.489
Imposto de renda e contribuição social pagos	(469)	(2.514)	(3.357)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	12.348	(29.798)	49.121
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Alienções de:			
Imobilizado de uso	72	351	-
Inversões em:			
Imobilizado de uso	(226)	(1.066)	(247)
Inversões líquidas no intangível	22	(37)	(31)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(132)	(752	